



**Movimento
Cooperazione
Educativa**
[www. Mce-fimem.it](http://www.Mce-fimem.it)

via dei Sabelli, 119 - 00185 Roma
ccp. N. 37234002 p.i. 07359401002
tel. e fax 06.4457228
mceroma@tin.it

Care/i amiche/i,
sono più di 20 anni che camminiamo insieme, mano nella mano, affrontando le sfide che la vita ci pone, sulle due sponde dell'oceano.

Negli anni abbiamo saputo progettare, inventare, creare; abbiamo saputo rinnovare i nostri obiettivi e le nostre proposte, ma abbiamo avuto sempre e solo una finalità: una vita degna per ciascun essere umano.

Con la nostra Rete Aquilone abbiamo capito che le molteplici connessioni e le interdipendenze strutturali fra tutti gli abitanti del pianeta rendono impossibile, ormai, sostenere che la storia degli altri non ci appartiene.

Sembra sempre più difficile, ma anche sempre più necessario, affermare un'idea inclusiva di mondo, motore di cultura e democrazia, di diffusione di diritti di cittadinanza; un mondo che si attiva per accogliere tutte le diversità, ricchezza per la vita, senza deformatle, riducendole alla loro orrida caricatura: la disuguaglianza.

La nostra idea di reciprocità ci rende consapevoli che la trasformazione e il miglioramento delle condizioni di vita di milioni di soggetti attualmente senza accesso a ricchezza, risorse e partecipazione non dipendono dalla generosità di tante persone disposte ad aiutare gli altri, ma dalle lotte che sapranno condurre insieme - articolandosi e coordinandosi - coloro che ancora credono nell'umanità, nell'uguaglianza, nella forza di un'utopia che si concretizza, in «un altro mondo possibile».

Il nostro Aquilone ha posto una piccola pietra nella costruzione della cultura delle interdipendenze, che costituisce il rovescio della medaglia della globalizzazione - quello etico - avendo come centro l'umano, come meta la giustizia sociale e come metodo una politica più equa e democratica, per tutti.

Car@s amig@s,

São mais de 20 anos que andamos juntos de mãos dadas, enfrentar os desafios que a vida nos apresenta, em ambos os lados do oceano.

Ao longo dos anos, fomos capazes de projetar, inventar, criar, e nós fomos capazes de renovar os nossos objetivos e as nossas propostas, mas tendo só uma finalidade: uma vida digna para cada ser humano.

Com a nossa rede Pipa nos entendemos que as múltiplas conexões e as interdependências estruturais entre todos os habitantes do planeta tornam impossível até agora dizer que a história dos outros nos não pertence.

Parece cada vez mais difícil, mas também cada vez mais necessário, sustentar uma idéia inclusiva do mundo, motor da cultura e da democracia, da difusão dos direitos de cidadania; um mundo que é ativado para a acolhida de todas as diversidades, riqueza da vida, sem fazer distorções, reduzindo-as à sua horrível caricatura: a desigualdade.

Nossa idéia de reciprocidade nos torna conscientes de que a transformação e a melhoria das condições de vida de milhões de pessoas atualmente sem acesso à riqueza, aos recursos e à participação não dependem da generosidade de tantas pessoas dispostas a ajudar os outros, mas das lutas que levarão juntos - articulando e coordenando entre eles- aqueles que ainda acreditam na humanidade, na igualdade, no poder da utopia que se torna realidade, em "um outro mundo possível".

A nossa Pipa colocou uma pequena pedra na construção da cultura das interdependências, que é o outro lado da globalização - aquele ética - tendo o ser humano como centro, como meta a justiça social e como método uma política mais equa e democrática, para tod@s.

In questo ulteriore passaggio che state facendo, con la costituzione dell'Istituto Vilson Groh – IVG, noi saremo, ancora una volta, al vostro fianco, a sostenervi nelle vostre sfide quotidiane, così come sappiamo di essere sostenuti da voi nelle nostre sfide, ogni giorno più ardue e difficili.

Non possiamo essere presenti fisicamente, ma saremo tutti lì, educatori, bambini, ragazzi e genitori delle scuole “S. Martino” (Ferrara), “G. Galilei” (Pistoia), “Boccaccio” (Firenze), “Trento e Trieste” e “L. Lombardo Radice” (Roma), “Monte Grappa” e “A. Meucci” (Aprilia), “L. Piccaro” e “S. Aleramo” (Latina), della Ludoteca cittadina di Napoli e del Centro di alfabetizzazione “Giufà” di Firenze.

Per augurare lunga vita a questa fondazione vi inviamo le parole – ancora attuali – scritte dal poeta inglese John Donne nel 1624, nella *Meditazione XVII*:

*Nessun uomo è un'isola,
completo in se stesso;
ogni uomo è un pezzo del continente,
una parte del tutto.
Se anche solo una zolla
venisse lavata via dal mare,
l'Europa ne sarebbe diminuita,
come se le mancasse un promontorio,
come se venisse a mancare
una dimora di amici tuoi,
o la tua stessa casa.
La morte di qualsiasi uomo mi sminuisce,
perché io sono parte dell'umanità.*

*E dunque non chiedere mai
per chi suona la campana:
essa suona per te.*

Per la rete Aquilone e
per il Movimento di Cooperazione
Educativa
Maria Cristina Martin

Maria Cristine Martin

Nesta ulterior etapa que você está conseguindo, com a criação do Instituto Vilson Groh - IVG, nos iremos, mais uma vez, ao vosso lado para apoiá-los em vossos desafios diários, como sabemos de ser sustentados por vocês em nossos desafios, cada dia mais árduos e difíceis.

Nós não podemos estar fisicamente presentes, mas todos nós estaremos lá, educadores, crianças, adolescentes e pais das escolas “S.Martino” (Ferrara), “G. Galilei” (Pistoia), “Boccaccio” (Firenze), “Trento e Trieste” e “L. Lombardo Radice” (Roma), “Monte Grappa” e “A. Meucci” (Aprilia), “L. Piccaro” e “S. Aleramo” (Latina), da Brinquedoteca da cidade de Nápoles e do Centro de Alfabetização “Giufà” de Florença.

Para desejar uma longa vida a este Instituto vamos a enviar-lhes as palavras - ainda válidas - escritas pelo poeta Inglês John Donne em 1624, na *Meditação XVII*:

*Nenhum homem é uma ilha,
completa em si mesma;
cada homem é um pedaço do continente,
uma parte do tudo.
Se até mesmo um torrão de terra
ser levado pelo mar,
a Europa fica menor,
assim como se faltasse um promontório,
como se desaparecesse,
uma casa de seus amigos,
ou a sua própria casa.
A morte de qualquer homem me diminui,
porque eu sou parte da humanidade.*

*Por isso, nunca perguntar
por quem os sinos doam:
eles doam por ti.*

Por a Rede Pipa e
Por o Movimento de Cooperação
Educativa
Maria Cristina Martin